

ÍNDIO ENTENDEU QUE O DEUS DOS BRANCOS É RUIM

Olha, quando o branco chegou na nossa terra,  
 índio pensava que branco estava do lado de Deus,  
 índio pensava que Deus tinha vindo visitá-lo.  
 Tanto é que, branco tem tudo e índio não tem nada:  
 branco tem arame-farpado, nós não temos;  
 branco tem livro, nós não temos;  
 branco tem machado, nós não temos;  
 branco tem carro, nós não temos;  
 branco tem avião, nós não temos.

Mas branco chegou e roubou as nossas terras:  
 e o índio não podia mais caçar.  
 Falou que as terras boas era dele,  
 falou que os peixes dos rios e dos lagos eram dele.  
 Depois trouxe as doenças.  
 Depois aproveitou das nossas mulheres!  
 E o índio revoltou-se.  
 Então o branco matou nossos avôs,  
 matou-os, massacrou-os muito,  
 e o índio fugia tão ligeiro como a coisa mais ligeira.  
 E então, índio entendeu que o Deus dos brancos era ruim.

(Depoimento do Tuxawa Makuxi Gabriel Viriato Raposo, co-  
 lhido em 1965 e contido no livro "Ritorno alla Maloca",  
 editado pela EMI, Bologna (Itália), em 1973).

Ainda na Itália, as palavras do Gabriel muitas vezes me emocionaram. Para  
 que seus frequentadores possam sentir a mesma emoção, é que senti a exi-  
 gência de traduzir, do italiano de volta para o português, as sofridas e  
 líricas palavras incluídas no poster do Bar Parixara.

Loretta Euziri